



2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes: Somos Tod@s Cidadãos

4ª Reunião da Comissão Organizadora

03 de setembro de 2019

14:00-18:00

Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI)

Rua Major Diogo- 834 – Bela vista

ATA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Presença de membros da Comissão Organizadora

Poder Público		
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania- SMDHC	Jennifer Anyuli Pacheco Álvarez	x
Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI)	Savia Cordeiro (CRAI)	x
Secretaria Municipal de Educação - SME	Vera Lúcia Benedito	
Secretaria Municipal de Saúde- SMS	Breno Souza de Aguiar	
Secretário Municipal de Habitação- SMHab	Suelma Inês de Deus Branco	
Secretaria Municipal de Cultura -SMS	Sylvia Monastérios	
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SMADS	Rosangela Barbosa Moreira da Silva	
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho- SMDET	Claudete Dias da Silva	
Secretário Municipal das Subprefeituras- SMSUB	Adriano Marques de Camargo Denise	
CPPSR	Giulia Pereira Patitucci	
CPM	Heloísa Gomes Aquino,	
CPCA	Cecília Scifoni Bascchera	X
CPPI	Gabriela Leite	X
CPIR	Bruno Vicente Pimentel	
CPLGBT	Bruna Svleti	



Sociedade Civil do Conselho e GT Conferência		Convidados	
Diack Samba		Rocio Quispe - Colectivo Si. Yo puedo!	x
Diego Meriguetti		Corina Demarchi - Warmis	x
Elisa Lai Jung,		Akon Patrick - USIH	x
Elissa Fortunato	x	Thais La Rosa -CDHIC	x
Grace Zevallos		Jenny Margoth De la Rosa - Miredes	
Isabel Torres		Diana Soliz Soria de Garcia - Sindicato das domésticas do setor de imigrantes	
Keder Lafortune,		Tania Bernuy - Associação Latino Americana de Arte e Cultura	
Leticia Carvalho		Yury Puello Orozco - CONIC	x
Nour Massoud,		Demis Menéndez Sánchez - Sarau das Américas	x
Oriana Jara		Juan Cusicanki - Kollasuyu Maya	x
Paulo Farah, USP		Mariela Cantú- Colectivo Feminista de Argentinxs en Sao Paulo	x
René Barrientos		Fernanda Ocampo – Rede MILBI	
Tanya Tshisuaka		Ruth Myrian Camacho Kadluba- Associação Cultural Folclórica Bolívia	
Tatiana Belons		Cleide Aparecida Vitorino - Casa das Áfricas	
Yoo Na Kim		Moara Pereira de Oliveira - ProMigra	x
		Simon Oxy Onguene Efora	x
		Daniela Solano - Visto Permanente	
		Norma Isolda Cubillos Patino	

Participantes e observadores:

Tatiana Waldman; Miguel Martinez (CEMIR); Camila Breitenviser, Helena Camargo (Coletivo Si, yo puedo!), Andre Vito Silva (Cruz Vermelha de SP), Aloha Queipol (colabor ECA/USP), Ana León (CPMigTD/SMDHC), Bryan Rodas (CPMigTD/SMDHC).



Pautas iniciais:

- 3. Leitura e aprovação da ata da 3ª Reunião da COM**
- 3. Aprovação da resolução de Nomeação da Comissão Organizadora**
- 3. Informes:**
 - a. Pré-conferências da Zona Norte e na Zona Sul**
 - b. Informes sobre as Conferências Livres**
- 4. Planejamento sobre as pré-conferências da Zona Leste e Centro-Oeste.**
- 3. Calendário**

A Sra. Jennifer iniciou a reunião indicando que é a 4ª reunião da COM. Além disso, apresentou as pautas, enviadas antecipadamente, da referida plenária.

1. Ata 3ª Reunião da COM

Sra. Jennifer deu início a reunião com a leitura da ata. Indicou que a leitura seria conjunta e perguntou quem se voluntariaria para lê-la.

Sra. Ana Leon se voluntariou para iniciar a leitura da pauta. Primeiro fez a leitura dos presentes naquela reunião. Segundo, realizou a leitura do texto da ata da 3ª reunião da COM.

Sra. Thais solicitou que seu nome conste na lista de presença.

Foram realizadas apenas algumas correções ortográficas no texto da ata e finalizou-se sua leitura.

2. Informes

Sra. Jennifer apontou que, por questões orçamentárias da SMDHC, não seria possível estabelecer a contratação das consultoras que já estavam indicadas, a Sra. Tatiana e a Sra. Camila.

Sra. Jennifer indicou que a CPMigTD irá unir esforços com parceiros competentes, que já participaram de conferências, para a realização de uma minuta de metodologia que será apresentada posteriormente aos membros da COM. Ainda, afirmou que terá que se ausentar na presente reunião, dado outro compromisso importante.

3. Aprovação da resolução de Nomeação da Comissão Organizadora

Sra. Ana iniciou a leitura da versão preliminar da Resolução da Nomeação da Comissão Organizadora, de maneira a passar pela ciência do plenário para possíveis recomendações.



Foi realizada pela Sra. Ana uma correção na data apontada para o período de realização da Conferência.

Em relação aos membros indicados nessa versão preliminar, inciso II, art. 3ª, Sra. Ana indicou que os nomes ali presentes referem-se aos primeiros indicados. Solicitou que os indicados no documento preliminar confirmassem seus respectivos dados e, em caso de falta de dados, indiquem e apresentem os dados faltantes.

Sra. Ana, no parágrafo III, art. 3, apresentou os nomes indicados no documento. Afirmou que falta que a USIH, CDHIC, Kollasuyu, Rede MILBI, Casa das Áfricas indicarem o nome dos representantes pela organização, ou alguns dados faltantes.

Sr. Dennis apontou a ausência, na presente reunião, dos membros da COM indicados que são conselheiros do CMI.

Sra. Ana frisou a importância desta reunião, dada que é a última reunião antes da realização das pré-conferências centro-oeste e leste.

Sem mais objeções, foi aprovada a minuta da nomeação.

4. Informes:

Sra. Ana deu início a apresentação dos dados resultantes da pré-conferência realizadas em agosto.

a. Pré-conferências da Zona Norte e na Zona Sul

Sra. Ana apresentou os dados iniciais provenientes das duas pré-conferências, como o número de participantes em geral, nº de imigrantes participantes, nacionalidades mais presentes.

Foi indicado o faltante da nacionalidade paraguaia.

Sra. Sávila, dando uma devolutiva sobre a mobilização pelo CRAI, apontou que um grande número de pessoas mobilizadas pelo CRAI fizeram-se presentes na pré-conferência da ZN. Apontou que a equipe do CRAI e voluntários ficaram muito satisfeitos, por ver a participação social sendo realizada ali naqueles ambientes, ainda indicou que é muito importante o debate e discussão entre vários atores sobre a política pública para imigrantes.

Indicaram que se faça uma observação da diferenciação entre o número de participantes em geral do número total de participantes, já que o número de participantes reais, retirando os voluntários, foi inferior ao apontado.

Sra. Rocio indicou a pouca presença de bolivianos na pré-conferência da ZN, indicou que deva haver uma divulgação mais acessível para essa população. Apontou que apenas houve participação de 3 bolivianos na referida pré-conferência. Ainda, afirmou que algumas pessoas ali presentes não estavam cientes sobre a importância e objetivo da conferência.



Sr. Juan, fortificando a posição da Sra. Rocio, afirmou que houve pouca participação de imigrantes. Além disso, apontou a existência de 2 associações de rádio comunitárias bolivianas, indicou que seria proveitoso fazer o contato com essas organizações para realizar a divulgação.

Sra. Ana solicitou que o Sr. Juan envie os contatos desses veículos de comunicação à CPMigTD.

Sr. Juan indicou que enviará os contatos dessas mídias.

Sra. Rocio apontou que os organizadores da SMDHC/CPMigTD realize essas visitas à esses veículos de comunicação, de forma a apresentar a 2ª Conferência.

Sra. Thais de la Rosa apontou que amanhã, dias 04/09, irá realizar uma visita ao consulado da Bolívia, para divulgação convidou a Sra. Rocio e Sr. Juan para irem junto.

Sr. Dennis indagou se há uma equipe de imprensa por parte da SMDHC/CPMigTD, para realizar um convocatória de coletiva de imprensa, para as mídias mais circulares.

Sra. Ana afirmou que a divulgação massiva estaria prevista para a 2ª conferência. Ainda indicou que já foi colocada em ação a divulgação e que a SECOM realizará um vídeo de divulgação massiva da Conferência.

Sra. Sávvia sugeriu que se faça uma parceria com o metrô para divulgação.

Sr. Dennis afirmou que há necessidade de mobilizar mais pessoas para a conferência de fato, para que o numero de participantes seja amplo.

Sra. Moara afirmou os matérias apresentados e disponibilizados nas pré-conferencias não possibilitavam a apropriação das informações pelos imigrantes ali presentes, dado que a maioria dos documentos era em Português.

Sra. Ana afirmou que a tradução de materiais escritos é complicada, pelo fato que pode ocorrer erros de compreensão pelas mudanças nas expressões ali dispostas.

Sra. Moara indicou a necessidade de se ter uma metodologia de inicio dos GT, dos 8 eixos, de maneira mais esquematizada para direcionar as discussões, à luz dos objetivos da conferência e as capacidades de atuação que os resultados podem visar dentro das ações do poder público.

Sra. Savia fortificou a fala da Sra. Moara, sugeriu que na abertura já estabeleça esses critérios para guiar as discussões. Sugeriu que se tenha em mente o Decreto da PMPI como direcionados das discussões.

Sra. Elissa indicou que, em casos que a discussão se direciona a ações que não competem ao poder público, ou que já existem, faça-se uma avaliação do porque estão surgindo essas demandas.

Sr. Patrick afirmou que, segundo sua percepção, a prefeitura não tem poder de divulgação das suas ações. Ainda, afirmou que o poder público não tem capacidade de ação para que as políticas cheguem aos imigrantes, indicou que a política para imigrantes ainda é de balcão. Apontou que há necessidade de maior divulgação da conferência.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Sra. Ana afirmou que será aprimorada a introdução dos objetivos e competências da conferência e que será realizado um alinhamento com os coordenadores e facilitadores dos GT das pré-conferências.

Sra. Elissa sugeriu que se apresentem apenas pontos principais dos decretos, de acordo com o tema do eixo, aos coordenadores do GT.

b. informes sobre as Conferências Livres

Sra. Ana apresentou o calendário das conferências livres inscritas até o momento. Frisou que para a realização de conferências livres deve-se realizar inscrições com antecedência de 3 dias da realização da mesma.

Sra. Moara perguntou se é obrigatório esse prazo de 3 dias, ainda, perguntou se é necessário discutir todos os 8 eixos.

Sra. Ana indicou que é obrigatório realizar a inscrição com preliminariedade de 3 dias, além disso, apontou que deve se realizar o envio de propostas para máximo de 5 eixos.

Sra. Sávnia informou que será realizada uma conferencia livre na sexta feira, 06/09, com apoio do CRAI, em cooperação com a população das ocupações da av. voluntários da pátria, na região norte de São Paulo.

Sra. Dennis apontou que os coletivos culturais estão se organizando para realizar uma conferencia livre para o dia 11/09.

Sra. Ana indicou que o prazo para realização de conferencias livre está aberto até dia 23 de setembro.

3. Planejamento sobre as pré-conferências da Zona Leste e Centro-Oeste.

Em relação à pré-conferência da ZL:

Sra. Ana afirmou que será realizada no Centro Cultural da Penha (CCP). Sugeriu que o transporte não saia da SMDHC, mas sim do metro Penha com destino ao CCP. Ainda, abriu para sugestões do plenário.

Sra. Ana indicou que, por ora, a pré-conferência Centro-Oeste será realizada no Memorial da America Latina. Abriu para sugestões de onde que sairia o transporte.

Sra. Sávnia indicou que o transporte saia do CTA Sapopemba para a pré-conferência da região Centro-Oeste.

Sra. Ana afirmou que a Subcomissão de Mobilização irá discutir os pontos de saída para os participantes da região.

Sr. Dennis, voltando à pauta de comunicação, sugeriu que se realize um vídeo curto para divulgação.



Sra. Ana apontou que estão sendo realizadas divulgações sobre as etapas preparatórias da segunda Conferência, como a abertura para voluntariado, abertura de inscrição de conferências livres e dentre outras ações. Afirmou que essas ações estão abertas para sugestões.

Sr. Juan afirmou que vê a necessidade de tradução das matérias, de maneira a visar à participação dos imigrantes recém chegados e daqueles que não tem domínio do português. Ainda, disse que se perde muito tempo, em relação às pré-conferências, explicando ou traduzindo no momento das discussões dos eixos.

Sr. Patrick afirmou que há necessidade de se prever os imigrantes recém-chegados e que a necessidade e vulnerabilidades desses é grande. Ainda, ressaltou o seu posicionamento de falta de iniciativa de comunicação pelo poder público de divulgação para a comunidade imigrante. Também indagou se a SMDHC tem um setor de comunicação e divulgação.

Sra. Ana afirmou que há existência de uma equipe de comunicação na SMDHC e que ela está dando apoio na divulgação da conferência.

Sr. Patrick ainda afirmou que há necessidade de participação ampla da comunidade imigrante.

Sra. Ana frisou que a conferência é um espaço de participação, indicou que a COM é de participação ampla e que hoje tem a participação de 25 organizações. Ainda, em relação à tradução do material, apontou que se tem que pensar sistematicamente.

Sra. Yuri apontou duas questões, a primeira que nem sempre os espaços governamentais condizem com as necessidades da sociedade civil. Segundo, as políticas desenvolvidas condizem com as prioridades do governo em turno, afirmou que no momento a questão migratória não é prioridade do governo. Ainda, frisou que as comunidades imigrantes devem estar sempre pressionando com suas demandas, para que assim possam ser notadas.

Sra. Yuri disse que, em relação às pré-conferências, o maior desafio é a participação da sociedade civil, já que, segundo sua participação na pré-conferência da ZN, os debates eram esvaziados pela falta de participação. Ainda, apontou que há problemas de metodologia entre os coordenadores dos GT dos eixos.

Sra. Ana indicou que não são políticas do governo em turno, dado que a PMPI é institucionalizada, desta maneira é uma política de Estado.

Sra. Rocio disse que compreende as posições do Sr. Patrick, pois afirmou que as organizações da sociedade civil são demandadas por questões que não competem a elas. Afirmou que a responsabilidade é do Poder Público, ainda, indicou que o poder público deveria ter realizado um melhor trabalho na divulgação.



Sra. Ana postulou que compreende a carga pelos trabalhos da COM. Ressaltou que não se impõem demandas à organização da sociedade civil, mas que algumas, como a comunicação, requer esforços de todas as instituições participantes da COM.

Sra. Ana indicou que para as pré-conferências da ZL e ZCO, já se tem uma maior perspectiva de divulgação, dado a disponibilidade de matérias impressos e a mobilização de equipamentos da rede municipal para divulgação, via informação desses e disponibilização de matérias de divulgação (cartazes e panfletos).

Sr. Dennis posicionou que é função das organizações da sociedade civil que participa da COM a divulgação e mobilização das comunidades, dada a sua legitimidade com as comunidades. Ainda indicou que se faça mobilização em equipamentos fundamentais que recebem população imigrante, como CTAs.

Sra. Sália indicou que o CRAI está realizando mobilizações em CTAs e em EMEFS, por meio de eventos informativos.

Sra. Moara, em relação à tradução dos materiais das pré-conferências, sugeriu que se tenha imprimido materiais em outros idiomas. Ainda, em relação à divulgação, afirmou que a comunicação via whatsapp e panfletagem não é eficaz por que não é informativo, indicou que seria adequado a produção de um vídeo informativo do que é a Conferência. Em caso de não possibilidade de produção de um vídeo, fez a sugestão da realização de um texto direto e com linguagem acessível.

Sra. Ana indicou que pode ser pensado como essa comunicação e mobilização de uma forma mais adequada pode ser realizada para as próximas pré-conferências e para a Conferência.

Sra. Sália sugeriu a produção de áudios explicando a realização da 2ª Conferência.

Sr. Patrick afirmou que a produção de um vídeo não é algo complicado e que a divulgação com meios de comunicação mais populares não é difícil. Afirmou que ainda não foi realizado por uma questão de burocracia do poder público.

Sra. Mariela indicou que a proposta de vídeo foi sugerida na Subcomissão de Comunicação, desta maneira, afirmou que se o poder público não pode produzir não impeça a produção de materiais, neste caso, do vídeo. Ainda, afirmou que a relação entre sociedade civil e poder público não é estabelecida da melhor forma possível.

Sra. Ana para esclarecer, indicou que na pauta da realização do vídeo provinda da Subcomissão de Comunicação, apontou que foi levada em conta e que foi realizada uma reunião para a produção dos vídeos. Ainda, afirmou que o vídeo se daria para divulgação em relação à Conferência e que será realizado com apoio da SMDHC e a SECOM.

Sra. Mariela indicou que o tempo do poder público não condiz com a urgência de divulgação, disse que o poder público deveria deixar a possibilidade para que a sociedade civil da COM produza materiais para divulgação, caso contrário atrapalha os trabalhos realizados por essa.



Sra. Ana indicou que a COM está aberta para levar em conta novas formas de divulgação.

Sr. Dennis indagou se há verba destinada para a comunicação da Conferência.

Sra. Ana indicou que a 2ª conferência está contemplada com recursos, mas essa verba não está destinada para comunicação, mas sim com outras áreas.

Sr. Dennis apontou que talvez o orçamento gasto com cartazes e panfletos tenha sido pouco eficaz, indicou que poderia ter sido gasto com vídeos ou áudios, os quais seriam mais oportunos e eficazes para divulgação para a comunidade imigrante.

Sra. Yuri solicitou encaminhamentos sobre a pauta de produção de vídeos.

Sra. Ana indicou que a Subcomissão de Comunicação está viabilizando a produção desses vídeos.

Sra. Mariela indagou do porque do atraso para essa viabilização.

Sra. Ana indicou que a Subcomissão de Comunicação encontra-se em produção de um roteiro para elaboração dos vídeos conforme o calendário

Sra. Alohá indagou o porque do poder público não estar divulgando a conferência em espaços imigrantes.

Sra. Ana, dando continuidade à pauta de debate das pré-conferências da ZL e CO.

Sra. Ana indicou que as atividades irão seguir o fluxo estabelecido nas anteriores pré-conferências. Ainda abriu para os interessados em se voluntariar para serem coordenadores e facilitadores dos eixos.

Sr. Dennis apontou a Sra. Sofia como coordenadora do eixo 6 e facilitadora do eixo 1 (domingo).

Sr. Patrick indicou sua coordenação no eixo 1 (sábado)

Sr. Juan indicou coordenação no eixo 3 (sábado)

Sra. Elissa indicou a Sra. Tatiana como facilitadora do eixo 3 (sábado)

Sra. Patrick apontou coordenador do eixo 3 (domingo)

Sra. Moana indicou sua coordenação no eixo 4

Sra. Elissa indicou coordenação no eixo 4

Sra. Elissa e Moana indicaram revezamento, entre coordenação e facilitadora, entre os dois dias, no eixo 4.

Sra. Norma indicou coordenação no eixo 5 (sábado e domingo)

Sra. Camila indicou como facilitadora do eixo 6 (sábado)

Sr. Juan indicou-se como facilitador do eixo 2 (domingo)

Sr. Simon indicou interesse em facilitadora no eixo 3 (domingo)

Sr. Juan indicou coordenação do eixo 7 (domingo)



Sra. Ana informou que o quadro de participação das equipes será enviado, assim como as restantes informações acerca das pré-conferências, para ciência e conhecimento dos que não participaram da presente reunião.

3. Calendário

Sra. Ana apresentou a proposta de calendário de reuniões da COM, Subcomissões, formação de voluntários e do CMI.

Sra. Savia indicou que a subcomissão de mobilização, por ora, indicou o dia 05/09.

Sra. Ana indagou os participantes da subcomissão de metodologia sobre o próximo encontro.

Os participantes da Subcomissão de metodologia indicaram que será realizada a reunião no dia 10/09.

Sr. Dennis informou a realização da conferência livre dos coletivos culturais no dia 11/09, à jannah, às 18h.

Sra. Elissa solicitou que seja enviado o calendário das conferências livres.

Sra. Ana afirmou que enviará as informações por e-mail e whatsapp sobre as conferências livres já escritas.

Sra. Ana informou que a próxima reunião do conselho será realizada no dia 27/09.

Dada a discussão de todas as pautas propostas ao plenário, Sra. Ana deu como encerrada a reunião.